

MARTE VIVA

Director Interino: JOSÉ RAFAEL TORMENTA

SEMANARIO

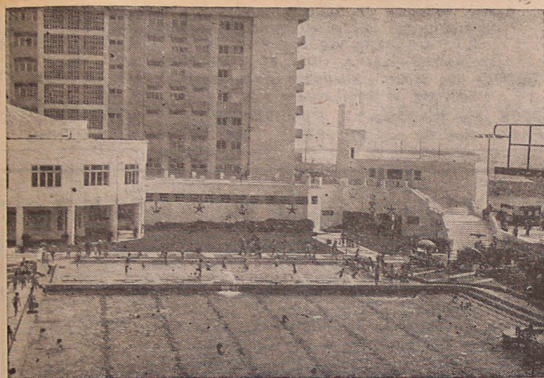
ANO XI N.º 480 — PREÇO 17\$50 — 29/5/86

Assembleia Municipal

- P. S. D.: defesa do executivo
- Complexo Desportivo em breve
- Glandestinos: nem água nem luz

— ÚLTIMA PAGINA

Reunião da Câmara: PISCINA



sofre
aumentos
de 50
a 80%.

— PÁGINA 3

CETAP

20.000 contos
de salários
em atrazo

— PÁGINA 3

Presidente interino
para Junta de Silvalde

— PÁGINA 3

Digressão do CAE

- um êxito

— PÁGINA 5

1 DE JUNHO

Dia Mundial da Criança



Quando brilham os olhos mais pequeninos do mundo, somos ainda nós próprios arquitetando, na alegria de uma brincadeira, o futuro tantas vezes difícil de descobrir...

— PÁGINA 3



ASSEMBLEIA «HISTÓRICA»

Novos directores "prometem" a Primeira Divisão

Exclusivamente marcada para eleger os Corpos Gerentes para o biénio 86/88, a assembleia do SCE, do passado dia 22, vai concerteza ficar na história do clube.

Não há memória de uma sessão com tão elevado número de presenças.

Na última década, apenas uma outra se poderá comparar com esta, a que se realizou quando o Espinho subiu pela 1.ª vez ao escalão maior do nosso futebol.

Dada a grande afluência de associados — situação que nos agrada registar — que enchia por completo a sala de sessões da sede do SCE, foi sugerida e (aplaudida) pelo presidente da Mesa, a transferência da Assembleia para o pavilhão a

fim de dar, aos muitos sócios que não conseguiram lugar na sede, a possibilidade de acompanhar os trabalhos da eleição da nova direcção.

— PÁGINA 5

6.ª feira à noite
na Piscina



Mário Viegas

AMBULANTES

Aproxima-se a época em que os vendedores ambulantes invadem a zona turística da Esplanada.

Os vendedores ambulantes, muitas vezes consequência da política de (des)emprego dos governos, precisam de viver, mas há regras que devem ser observadas, até porque às vezes são os comerciantes de porta aberta que se transformam em ambulantes na época estival, prejudicando os pequenos comerciantes que não o fazem.

Em 1985 vários comerciantes da zona baixa de Espinho, insurgiram-se contra os vendedores ambulantes (fixos) deste tipo, instalados na esplanada, pela concorrência desleal que lhes era feita.

Ao que se vê, não só não foram tidas em consideração as reclamações como ainda se astarbo a autorizar outros, como a instalação da barraca de venda de gelados montada junto à Piscina.

Mas, por falar em autorizar, quem o terá feito? Não consta das Actas das sessões da Câmara, o que já não é normal, mas acresce que o Vereador do Pelouro foi surpreendido com a existência daquela instalação ambulante (fixa) que até tem luz ligada à instalação da Piscina.

Será que a situação deste e de outros que eventualmente se instalem, como em anos anteriores, não transgride o Regulamento de Venda Ambulante? Parece-nos que sim, mas a Câmara caberá decidir.

PARTIDOS

PARTIDO SOCIALISTA

A Comissão Executiva Distrital de Aveiro do Partido Socialista, presidida por Carlos Candal, fica a ser constituída por activistas de Aveiro, S. João da Madeira, Ilhavo, Albergaria-a-Velha, Espinho, Feira, Mealhada e Vale de Cambra, a saber, Agnelo Tavares, António Rocha Andrade, Fernando Mariano, Germano Santos, Helder Castanheira, Helder Filipe, José Mota, José Bação, Jorge Girão, Manuel Santos, Orlando Cruz, Raul Martins e Rosa Maria Albernaz, segundo se lê num comunicado que aquele partido nos fez chegar. Aquela executiva tem os pelouros já distribuídos, entre outros, os de Juventude, Mulheres, Autarquias, Informação, Trabalho, Sindicalismo, Formação e Relações Públicas.

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUES

Organizada pela Comissão Distrital de Aveiro do PCP, realiza-se no dia 8 de Junho no recinto das Feiras, a AVEIRO FESTA/86, acontecimento recreativo, cultural e político com tradição no Distrito.

Para além de Exposições, Cinema, Vídeo, Quermesse, Bar, Sorteios, Animação e Comício, realizam-se espectáculos com Maria Guinot, Carlos Cunha, Quarteto de António Pinho Vargas e outros.

O Recanto

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 n.º 593 — ESPINHO
Telef. 723299

Ernesto Ferreira

ODONTOLÓGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.
Telef. 721810 — ESPINHO

CAFÉ e RESTAURANTE

COPÉLIA

Almoços e Jantares

Serviço à lista

Especializado em

Casamentos e Baptizados

Grande variedade de

Petiscos

R. 23 n.º 808 - Telef. 72315

ESPINHO

Congresso Adventista

No sábado, dia 31 de Maio, de manhã, no pavilhão da Associação Académica de Espinho, realiza-se o Congresso Regional Norte da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

«Video Parque, Locação de Cassetes Videogramas e Comércio, Limitada»

CERTIFICO que por escritura de 16 do corrente, a folhas 20, do livro 41-F do Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária lic. Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, ADELIA JOAQUINA RAMOS RESENDE CIERCO, CARLOS MANUEL RESENDE CIERCO, GABRIELA BRIGIDA RESENDE CIERCO e TERESA MARIA RESENDE CIERCO, únicos sócios da sociedade em epígrafe, com sede e estabelecimento na Rua 23 número 514, Espinho, alteraram o artigo sexto do pacto social, assim:

Artigo sexto — A gerência social, bem como a sua representação em juízo e fora dele activa e passivamente, fica atribuída aos sócios que forem nomeados gerentes em assembleia geral.

Parágrafo único — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos é apenas necessária a assinatura de um só gerente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

ESPINHO E CARTÓRIO NOTARIAL, 16 de Maio de 1986. Rasurei «livro».

A Ajudante do Cartório,
Benilde de Almeida Paiva Silva

MUNICÍPIO DE ESPINHO

EDITAL N.º 45/86

Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Espinho: Faz público que coincidindo o dia da cidade, 16 de Junho — Feriado Municipal, com o dia da Feira Semanal é esta adiada para o dia seguinte 17 de acordo com o § único do respectivo regulamento.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais «Maré Viva», «Defesa de Espinho» e «Espinho Varieiro». E eu, João Vicente, Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho e Secretaria Municipal, 20 de Maio de 1986.

O Presidente da Câmara,

Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida

PASSEIOS

Os passeios da cidade servem para tudo, não deixando aos peões, a quem se destinam, o espaço e sossego para eles circularem sem perigo.

São os equipamentos de assar frangos que não só ocupam o espaço dos passeios como os tornam perigosos, por escorregadios em virtude das gorduras espalhadas.

É o depósito de embalagens de refrigerantes em quantidades que às vezes e em certos lugares constituem verdadeiros muros, como acontece em frente ao casino, na rua 17 com certa frequência.

Expositores, com aspecto dis-cultivo, e até caixas, de frutas, hortaliças, venda de flores e

outros produtos, usados por estabelecimentos que invadem os passeios, provavelmente a maior parte deles sem qualquer autorização.

E situação mais grave é o verdadeiro abuso do estacionamento de viaturas automóveis em cima dos passeios e lugares destinados aos peões, como acontece um pouco por toda a cidade e até na zona envolvente do Hotel PraiaGolfe.

Em suma, é uma total falta de respeito pelo peão a que urge pôr fim, pelo menos exigindo uma fiscalização que obrigue a cumprir as posturas e os termos em que eventuais licenciamentos foram concedidos para maior segurança de quem anda nos passeios.

ESCUTEIROS CATÓLICOS

— 63.º

Aniversário

Celebrou-se anteontem, dia 27, o 63.º aniversário do Escutismo Católico Português.

Espalhado por cerca de 600 freguesias o Corpo Nacional de Escutas realizará, de 29 de Novembro a 1 de Dezembro de 1986 o seu Congresso subordinado ao tema «Escutismo Católico: que caminhos para o ano 2000?».

CENTRO DIETÉTICO A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

RUA 18 N.º 777 - ESPINHO

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos das LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, COSTA VERDE, COLOWALL, etc.

Dos alcatifos: PEROLA, LIDER, ROBILLON, LOTUS, TAITI, etc. CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 Tel. 7843575 — PICOTO - FEIRA
FILIAL: Rua 62 n.º 227/231 Tel. 722988 — ESPINHO

MUNICÍPIO DE ESPINHO

AVISO

Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que a partir do próximo dia 1 de Julho entram em vigor as seguintes taxas dos Mercados e Feiras aprovadas por esta Câmara e sancionadas pela Assembleia Municipal:

MERCADO DIÁRIO

1 — UTILIZAÇÃO DO TERRADO:

- Ute eventual 50\$00 por dia m².
- Ute efectivo 350\$00 por mês m².
- Terrado 50\$00 por metro linear.

2 — LOJAS:

250\$00 por m².

3 — BANCAS:

500\$00 por metro linear.

FEIRA SEMANAL

a) - Metro linear 50\$00

b) - Camiões de fruta taxa única de 5.000\$00 por mês.

c) - Camiões de revenda taxa única de 5.000\$00 por mês.

Mais se faz público que a partir da data indicada a liquidação destas taxas far-se-á na Tesouraria Municipal, mediante guia ali solicitada.

Torna-se ainda público que todos os utentes terão de exhibir em local bem visível o recibo comprovativo do pagamento da respectiva taxa, sob pena de não serem autorizadas a instalar-se no recinto.

Todos os utentes deverão exhibir documento de identificação do qual deverá constar não só o nome como fotografia e lugar ocupado. Para este efeito, numa primeira fase, convidam-se todos os utentes a, voluntariamente, adquirirem tal documento, na Tesouraria da Câmara mediante o preço do custo, para o que deverão entregar previamente fotografia tipo passe, devidamente actualizada.

Espinho, 14 de Maio de 1986.

O Presidente da Câmara,

Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida

maré viva

SEMANARIO

Director Interino:

José Rafael Tormanta

Chefe de Redacção:

Abílio Adriano

Redactores:

A. Casal Ribeiro
Filomeno Oliveira
Mário Rui Silva
Salvador Almeida

Colabor. da Redacção:

Henrique Santos
Morais Gaio
Nunes Carneiro

Colaborador Especial:

Carlos P. Morais

Colaboradores Locais:

Alice Rocha
Fausto Neves
Joaquim Fidalgo
Jorge Catvalho
Luís Costa
M.ª Alice Casal Ribeiro
Mário Correia
Mário Rui Neves
Orlando Cruz
Victor Sousa

Outros Colaboradores:

Agostinho Chaves
Alvaro Costa
Carlos Magno
José Queirós
Luísa Bessa
Margarida Portugal
Manuel Neto da Silva
Manuel Pinto
Manuel Tavares

Reportagem Fotográfica:

Clara Pinheiro
Mário Rui Silva

Paginação:

Augusto Mota
António Gaio
Henrique Ferreira

Propriedade da Nascente
Coop. de Acção Cultural
Rua 62, 251 - Telef. 721621

Composição e Impressão:
Coop. Gráfica Espinho, C.R.L.
Rua 14, 903 - Telef. 721016

Redacção:

Rua 62, 251 - 4500 Espinho
ou Apart. 43 - 4500 Espinho
Telef. 721621

Assinatura semestral:

380\$00

Assinatura anual:

700\$00

Depósito Legal: 2048/83

Tiragem deste número:

2.000 exemplares

reunião da câmara

PISCINA: aumentos de 50 a 85%

É cada vez menos interessante relatar as sessões da Câmara pois a informação que se pode fornecer é demasiado pouca. Que fica a saber o jornalista sobre os fundamentos das deliberações para poder fazer as suas considerações e transmiti-las ao público para além do que qualquer pessoa pode ler nas actas? Muito pouco. Daí que se abandone a prática dos relatos das sessões, fazendo-o relativamente aos assuntos que se entenderem significativos e do que se for apurando à margem das actas. Entretanto saiba-se que a tão apregoada unanimidade das deliberações é muitas vezes de apenas 4 ou 5 dos eleitos, nem sempre os mesmos, por ausência dos que chegam tarde ou dos que se retiraram antes do fim das sessões. Pensamos que é esta a Câmara que mais vezes se encontra reunida sem a totalidade dos seus elementos o que não depõe a favor da corresponsabilidade entre eles. Das últimas sessões ressal-

tamos: PEDRA DO REPOUSO — Foi finalmente aprovado o projecto da Pedra de Repouso para a zona da parte nova do Camitério, cumprindo-se uma deliberação da Câmara de Novembro de 1984, como há tempos referiu o Maré Viva. A deliberação nada diz quanto à sua construção mas esperamos que não se fique pela aprovação do projecto. PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO (REVISÃO) — Este assunto mereceu a aprovação unânime mas apenas se encontravam presentes 5 eleitos em sessão extraordinária. Acreditamos que os ausentes já conhecessem o teor dos documentos aprovados, mas tratando-se de documentos tão importantes, julgamos que a responsabilização de todos seria desejável. Esperemos que a Assembleia Municipal seja suficientemente informada e que o debate seja esclarecedor. PISCINA SOLARIO — Os novos preços dos bilhetes de uti-

lização da Piscina foram aprovados por unanimidade, exactamente com as mesmas pressões (5), que aprovaram a revisão do Plano e Orçamento. Os aumentos variam entre os 50% e 85% mas parece que havia quem os quisesse aumentar de forma mais substancial, na linha seguida para as taxas das Feiras e Mercados e da utilização da Carrinha, isto é, da ordem dos 250% e 300%, mas o vereador do Pelouro fez vingar a sua proposta. Inovações são a não existência de séries de bilhetes e a retirada dos livres trânsito ao pessoal dos serviços do município, que passam a pagar 50% dos preços estabelecidos. Nem a proposta nem a deliberação dizem se os livres trânsito foram cortados a toda a gente, como é de crer que aconteça para que não haja discriminações nem excepções a qualquer título. A proposta será submetida à A.M. devendo entrar em vigor em 1 de Julho. Confiam mesmo que a Assembleia aprova.



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Movimento Democrático de Mulheres de Espinho comemora no próximo dia 1, com a colaboração da Associação Desportiva da Freguesia de Anta e da União dos Sindicatos de Aveiro, o Dia Mundial da Criança. As comemorações ocorrerão no lugar do Souto de Anta, pelas 9 horas, com provas desportivas destinadas a crianças dos 4 aos 14 anos.

CETAP

Dividas aos trabalhadores ultrapassam 20.000 contos

Segundo um comunicado conjunto dos Sindicatos de Químicos do Norte, de Rodoviários de Aveiro, de Metalúrgicos do mesmo distrito e de Electricistas do Centro, as dívidas de salários em atraso aos trabalhadores da CETAP, desde 1984, ultrapassam largamente os 20.000 contos. Os trabalhadores da referida empresa apelam ainda, no mesmo comunicado, à solidariedade da população de Espinho, assim como às autoridades políticas e religiosas. Segundo um comunicado à imprensa, publicado em 26-5-86, assinado pelos mesmos sindicatos, e ainda pelo de Madeiras d., Norte, efectuou-se uma paralização dos trabalhadores nesse mesmo dia, entre as 14 e

as 16 horas e também das 18 às 20 horas, com adesão a 100%. As acusações de ambos os comunicados recaem sobre a pessoa de António Matos, principal responsável pela administração da empresa.

Presidente da Junta interino para Silvalde

Foi aprovado, por unanimidade, a seguinte proposta de Manuel Augusto da Silva, presidente da J. F. de Silvalde:

«Considerando que o estado de saúde do Presidente da Junta é de molde a não permitir o seu regresso imediato ao exercício das suas funções.

Considerando que a Junta tem que ter em exercício um Presidente ainda que interinamente, dado haver documentos que exigem a sua assinatura e a sua representação na Assembleia Municipal.

Considerando ainda que o Relatório e Contas do Exercício tem que ser assinado pelos elementos da Junta, nomeadamente, Presidente, Secretário e Tesoureiro.

PROPNHO

1 — QUE O SECRETÁRIO DA JUNTA Sr. ABEL GOMES GONÇALVES, seja desde a data da aprovação desta proposta, designado Presidente da Junta Interino, até que o actual Presidente seja considerado capaz de retomar as suas funções.

2 — Que o Lugar de Secretário seja assegurado pelo vogal Dionísio Rodrigues Pereira, interinamente, até que o Presidente actual retome o seu lugar.

3 — Que o sr. Abel Gomes Gonçalves, fique com os poderes de representação da Junta de Freguesia na Assembleia Municipal de Espinho, investido de todos os poderes de Presidente da Junta de Freguesia de Silvalde.

4 — Que todas as funções interinas cessam com o regresso do Presidente da Junta, sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, às funções de Presidente da Junta, que só não pode desempenhar temporariamente por motivos de saúde.

5 — Que depois de aprovada esta proposta, seja dela dado conhecimento à Junta de Freguesia de Silvalde, Câmara Municipal de Espinho e Jornais, Espinho Vareiro, Maré Viva e Defesa de Espinho.

Silvalde, 30 de Abril de 1986
O Presidente
Manuel Augusto Pinto da Silva

A MODELAR

Ervanária — Produtos Dietéticos
Telefone 723068
R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO
Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

Café * Snack-Bar

NITÁ

Especializada em:
Pratinhos Regionais
R. 16 — Frente ao Mercado

ALFAIATARIA MANO

Jose Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança
Rua 30 n.º 731 — ESPINHO
Telef. 721823

SALSICHARIA LAFÕES

Produtor - Abastecedor e Comércio Geral de Avicultura
Manuel Correia Almeida
Rua 22, 483 - Tel. 720716
4500 ESPINHO

Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes
Especializada em:
Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos
Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO
Telef. 720091

Emília Correia Meireles

AGRADECIMENTO

Sua família vem por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral e participar que a missa de 7.º dia se realiza no dia 31, às 17 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO



Limpeza a seco — Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C.ª, L.ª

RUA 12 N.º 640 — 723704
ESPINHO

VOTO DE PESAR

Os eleitos da A.P.U. (Aliança Povo Unido) desta Assembleia, lamentam a triste ocorrência de que é vítima o senhor Presidente da Junta de Freguesia e que o força a estar afastado das funções para que foi eleito, fazem votos para o seu

rápido e total restabelecimento.
Espinho, 30 de Abril de 1986
O Presidente,
Manuel Augusto Pinto da Silva
Aprovado por unanimidade

CARTAZ

TEATRO EM PRIMEIRO LUGAR

Quebrando a ordem em que se espartilha este espaço de lembranças para horas de lazer, damos a primazia a uma arte de muitos séculos, tão ardua dos grandes suportes informativos, para despertar o interesse do (provável) leitor. Alá vai...

No próximo fim-de-semana, Espinho terá a possibilidade de assistir ao espectáculo de MARIO VIEGAS, «MARIO GINTÓNICO», já referido no número anterior. Por este motivo não é preciso atravessar o Douro, mas a viagem terá que realizar-se para quem quiser aproveitar, ainda, algum do teatro apresentado no FITEI, acontecimento que merecia maior projecção por parte dos meios de comunicação.

Uma última palavra de saudação para o Teatro Popular de Espinho, atarefado em ultimar a sua apresentação oficial de «D. Quixote», depois de algumas sessões em privado, próprias para afinar os retoques.

UM BOM FILME

A findar o (teoricamente) primaveril e florido Maio, a sala local exhibe, a partir do dia 30, GREYSTOKE — A LENDA DE TARZAN, O REI DA SELVA, (que já tardava em aparecer por estas bandas. Hugh Hudson, autor do laureado «Momentos de Glória», reproduz a odisséia do homem-macaco, sem os artificios a que nos habituaram durante 40 anos e seguintes, em fidelidade ao romance original e avançando por caminhos relativos ao estudo do homem e da sociedade. O que não significa o abandono da componente espectáculo, da preocupação em cativar o público. Um filme que se vê com muito agrado!

A meia-noite é que canta o busilis! Se a sessão do dia 30 — MEGAFORCE — é uma emocionante história de aventuras, bem contada, o do dia anterior — CARREIRA NA CAMA — fica-se pelas imagens dos pretensos eróticos, e do dia 31 — EXTERMINADOR II — encerra a série mensal com um chorrilho de grosserias.

Voltando à sessão normal, estranha-se a mudança de classificação (M/ 12 anos), quando na altura da estreia este TARZAN estava classificado como aconselhável a maiores de 6 anos. Será obra da gralha que habita os meandros tipográficos?

A FESTA DO LIVRO

De volta ao Porto, não para anunciar as habituais e concorridas exposições da Cooperativa Arvore, pois teremos possibilidade de avançar com detalhes sobre uma amostra de quatro artistas — Henrique Silva, Isabel Cabral, José Paiva e João Paulo — noutra altura. Interessa referir a festa do livro, não obstante as limitações que afectam as editoras e as que encurtam os nossos vencimentos. Um mundo de títulos, dos consagrados às novidades, de mundos e de mensagens. Apesar das dificuldades, que a propalea sapiência ministerial não consegue suprir, sempre é possível uma réstea de sonho e umas pitadas de conhecimento!

REVISTAS

"SEARA NOVA"

A «Seara Nova» renascida, no ano passado, sob o novo título «Nova Seara Nova» publicou já, nesta sua fase mais recente quatro números. O último, surgido recentemente, insere artigos de Henrique de Barros, Manuela Silva, Renano Henriques, Victor Louro, Teresa Cabral, entre outros.

No editorial do seu n.º 1 os Seareiros afirmam que a «Nova Seara Nova» representa a continuidade e a ruptura: a continuidade da atitude crítica. Ruptura em relação à segura dogmática. Continuidade de um pluralismo que dá lugar ao diálogo permanente, ao debate leal, ao esclarecimento mútuo. Ruptura relativamente a qualquer

sectarismo, à intolerância vege, à estreiteza dogmática. Projecto novo este que, em síntese, pretende «reformar a sociedade portuguesa e reformar a mentalidade portuguesa».

At longo dos seus primeiros quatro números, o leque de colaboradores vêm-se alargando. A «Nova Seara Nova» já publicou trabalhos de Azeredo Perdigão, João Sarmento Pimentel, Aquilino Ribeiro, Machado, Alexandre Cabral, Beja Santos, José Magalhães Godinho, Fernando Piteira Santos, Salgado Zenha, António Ramos Rosa, José Augusto França, entre muitos outros.

Em 1986, os seareiros prevêem a publicação de seis números, aguardando, naturalmente, a colaboração de todos, em especial de futuros assinantes.

Aqueles que desejarem assinar a «Nova Seara Nova» em 1986 devem enviar 750 escudos para Ulpiano Nascimento/Seareiros - Cooperativa Cultural Editora, CRL, Apartado 2774 — 1119 Lisboa Codex. Para receber os três números de 1985 devem os interessados enviar mais 300 escudos. A «Nova Seara Nova» precisa de si! A democracia precisa da «Nova Seara Nova».

Maria do Rosário Currel

Médica - Interna Psiquiatria

Consultas às 6.ª feiras das 15 às 20 horas

POLICLINICA CENTRAL
Telefs. 722111/723671



RASCUNHOS

estando no Rio de Janeiro, seria imperdoável não ir conhecer o famoso Maracanã, esse gigantesco recinto que, no dia em que lá fui, apresentava um aspecto desolador de falta de público mas de que eu era um dos sessenta mil espectadores presentes. Ao vivo, agora, só os jogos do nosso estádio do Rio Largo, onde por vezes vale de tudo menos tirar olhos. E, quando a televisão dá um jogo directo, não tapo os olhos para o não ver mas não fico absorvido como tantos que ficam de olhos pregados na mágica lâmpada; só dela o afastando quando o árbitro bufa no apito para o final.

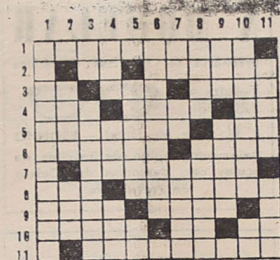
Por isso, a partir de uns dos próximos dias, não deixarei de começar a dar a minha mirada ao televisor, quando começar a maratona pedibolística do Mundial que vai fazer tremer o México quase tanto como os terremotos de que é vítima frequente. Por certo que me chamará mais a atenção a equipa dos infantés, porque ela me toca mais por dentro, mas, a partir do que

hoje ouvi na rádio, com um pé atrás. É que, se a coisa correr bem, ficarei a imaginar quanto é que cada um dos nossos jogadores vai ganhar em metal sonante, e, se correr mal, ficar-me-á a dúvida sobre se foi fruto do azar do dia ou se se trata apenas de acção de um trabalhador que se considera mal pago. Andar um fulano a correr um campo relvado tão grande durante noventa minutos com a garantia de receber a miséria de quatro e mais qualquer coisa, mesmo de ordenado mínimo nacional, não dá mesmo para pagar muito pelo físico. Pagar isso, mais vale estar quieto. É quase como que estar na condição de quem tem os salários por jogo não dá para o petróleo. É preciso muito mais e vale de aproveitar enquanto na vacância. Que, se a culpa até nem é dos jogadores mas sim de quem os sustenta com verdadeiras loucuras ou com objectivos por vezes, não muito visíveis, nem muito ortodoxos.

Carlos P. Morais



PROBLEMA N.º 149



HORIZONTAIS

- 1 — Alfarrábio. 2 — A ele; torno a abrir. 3 — Ali; tinha um livro vermelho; giro. 4 — Nome masculino; gélido; estás. 5 — Ao emblema fugiu o 6; assim começa o aniversário. 6 — Grupo coral; apertas. 7 — Ocasiões. 8 — Rio da Suíça; curasse. 9 — Senhora; escarnecer. 10 — Nome masculino; Antes de Cristo; brisa. 11 — Armaria de novo.

VERTICAIS

- 1 — Cooperador. 2 — Lavar; antiga porcelana oriental. 3 — O deus-sol dos egípcios; esclarecer. 4 — Diapásio; oferecer; pássaro. 5 — Açuais; boas no meio. 6 — Dilatar. 7 — As duas primeiras vogais; andava; matizam. 8 — Querido; escrevia frases na parede as-

sinando com um A dentro de um círculo. 9 — linha mocabiana; estica. 10 — Marfais; grito de dor. 11 — Um gosto no meio de dissabores; fãna.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 148

- HORIZONTAIS: 1 — Avassalador. 2 — Amé, zero. 3 — Acartava; Ag. 4 — Marfais; Air. 5 — As, credos. 6 — Corsários. 7 — Roera, RC, BS. 8 — Ouvido, alio. 9 — Afono, ode. 10 — AC, esurinos. 11 — Ragu, somas.

- VERTICAIS: 1 — Amarrutar. 2 — Vacas; ou, cá. 3 — Amar, cevã. 4 — Ser, corifeu. 5 — Terrados. 6 — Azares, onus. 7 — Lavedar, oro. 8 — Ara, orca, IM. 9 — Dó, asi, tona. 10 — Al, Óridos. 11 — Regressões.

Digressão do CAE

Português de Antuérpia, 1 — CAE, 2; Seleção de Mons, 1 — CAE, 3; Associação Portuguesa de Grigni, 1 — CAE, 1.

Durante a digressão o CAE utilizou os seguintes jogadores: Sousa, André, Gomes, Faustino

continuação da página 5

I, Alfredo, Carlos Manuel, Macedo, Caixeira, Renato, Jaime, Nelinho, Paulo, Feliciano, Moreira, Faustino II, Tomé e Zeça Santos.

ROCHA - Electrodomésticos

CAMPANHA DE ELECTRODOMÉSTICOS

A PREÇOS DE 1985

A GALPGÁS abastece-o depois das 19 horas

Antes e depois das 19 horas será abastecido e trocamos qualquer tipo de garrafa e redutor.

RUA 31 N.º 469

720325/720977

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- 5.ª Feira — Leixaria
- 6.ª Feira — Santos
- Sábado — Paiva
- Domingo — Higiene
- 2.ª Feira — Gr. Farmácia
- 3.ª Feira — Teixeira
- 4.ª Feira — Santos

TELEFONES ÚTEIS

- Auto-Viagem Espinho 720323
- B. V. de Espinho 720005
- B. V. Espinhenses 720042
- Câmara Municipal 720020
- Estação Correios 720335
- Estação C.P. 723089
- G. N. R. Espinho 720035
- Hospital 720327
- Junta de Freguesia 724418
- Posto Médico 720664
- Polícia 720088
- Rádio Táxis 720118
- Registo Civil 720599
- Repartição Finanças 720750
- S. M. E. (avarias) 720040
- Táxis (Câmara) 723167
- Táxis (Graciosa) 720010
- Tribunal de Espinho 721251
- Coop. Nascimento 721621

Assembleia do Sp. Espinho

Lista aceite por aclamação

Erem aproximadamente 23 horas quando o acto teve início. Quase com uma hora e meia de atraso, no entanto as bancadas estavam praticamente cheias de um público entusiasmado e apostado em dar o aval e a confiança máxima aos timentais do «seu» Sporting de Espinho, o que aliás se veio a confirmar, quer através da euforia que se sentia em todos os rostos quer através da decisão unânime em eleger a única lista apresentada por aclamação e não por voto como é usual. Nenhum voto contra, nenhuma abstenção. A decisão estava tomada. Aquele era o elenco em que todos acreditavam plenamente. Uma grande salva de

palmas saudou a eleição das pessoas que compõem a lista, as quais foram chamadas individualmente, com excepção de algumas que estavam ausentes, para serem apresentadas à massa associativa.

A IMPORTANCIA DO APOIO DOS SÓCIOS

Como presidente da Mesa cessante e de novo eleito, o Dr. José Manuel A. G. Almeida, proferiu breves palavras para agradecer ao público a «forma correcta e carinhosa com que os corpos gerentes foram rece-

bidos. Este novo elenco, tão valioso, irá tentar ultrapassar a situação caótica que se apodeidou do clube».

Referindo-se à comissão responsável pelo aparecimento desta lista, o Dr. Lito, afirmou que «não foi fácil convencer as pessoas a aceitar cargos de grandes responsabilidades dentro do clube».

Ao terminar, agradeceu de novo a maneira correcta com que decorreu o acto, bem como a confiança máxima dada à nova direcção, solicitando ao mesmo tempo o apoio e o acompanhamento dos sócios qualquer que seja a situação, dentro do clube.

Fugindo um pouco ao previsto, o Dr. Manuel Violas, fez uma breve alocução, começando por dizer: «móteram-me neste, mas é com toda a honra que sou o presidente do SCE».

Salientou que a direcção está consciente das grandes responsabilidades e das tarefas que terá de levar por diante mas, «não nos pouparemos a esforços para levar o SCE ao lugar que merece».

Confirmou a vinda do técnico António Simões, «homem ambicioso como nós», e o regresso de Vitorino Belinha. Sublinhou que estão a decorrer negociações com outros jogadores, mas não achava oportuno estar a acrescentar mais nada. «Na altura própria, faremos nova Assembleia para vos dar a conhecer o que foi feito até aquele momento», explicou o novo presidente. Sempre muito aplaudido, o Dr. Manuel Violas, para finalizar, pediu o apoio de todos e o esforço de cada um em conseguir outro sócio. Por fim, agradeceu também à Imprensa presente. Na sua opinião, «O SCE precisa de toda a gente, nos bons e nos maus momentos».

Foi realmente uma Assembleia muito concorrida, como já não se via há muito. O elenco de «luxo» acabado de eleger, através do seu presidente, deu a garantia de que finalmente existiam condições e homens para levar o barco espinhense a bom porto, ou seja, o regresso à 1.ª divisão.

Corpos Gerentes do SCE 86/88

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Dr. José Manuel Afonso Gomes de Almeida; Vice-Presidente — Dr. José Augusto Ferreira de Campos; 1.º Secretário — Mário Carvalho da Silva; 2.º Secretário — José de Almeida (Jó)

CONSELHO FISCAL

Presidente — Manuel Francisco Couto; Secretário — Manuel Augusto Sousa Pereira; Relator — Américo Fernandes Padrão; João Brandão Barbosa

DIRECÇÃO

Presidente — Dr. Manuel Soares de Oliveira Violas; Presidente Adjunto — Carlos Alberto Castro P. Oliveira (Padrão); Vice-Presidente Administrativo — Rolando Nunes de Sousa; Vice-Presidente Instalações Desportivas — Eng. Ricardo Manuel A. Catarino; Vice-Presidente Dep. Relações Públicas — Dr. António Maria Pinho Tavares Nogueira; Vice-Presidente Coordenador e Tesoureiro — Joaquim de Vasconcelos Ferreira; Vice-Presidente Dep. Actividades Amadoras — Carlos Alberto R. Ferreira; Vice-Presidente Publicidade e Ang. Fundos — António, Pinto de Andrade; Secretário — Napoleão Soares Pereira Guerra; Vogais — Dr. Pedro Nelson Gonçalves de Sousa; Fernando Pinto de Castro (Padrão); José Augusto Alves de Amorim; Dr. Alvaro Augusto Baptista Rocha; Manuel Tomás Rodrigues de Freitas; Eng. Téc. Artur Manuel Oliveira Rocha; Manuel António Vieira de Sá; Humberto Carlos de Morais Cruz; Orlando Ferreira Macedo; Eng. Adérito Castro dos Santos; Rolando Ferreira Leite da Conceição; Alfredo Dias Cruz; José Manuel d'Alte Pinho; João Vieira; José Alves dos Reis Mota; Francisco Ferreira da Rocha; Dr. Jorge Alves Dias; Manuel Carlos Miranda Carvalho Teixeira; António Fonte; Manuel Carvalho Dias; Maria Henriqueta Vitó; Luís Manuel Gomes Torres; António, Manuel Ferreira Macedo.

FUTEBOL

ESPINHO, 3 - LOUROSA, 1

Árbitro (muito mal) e Zé da Pinta (3 golos)

— AS FIGURAS DO JOGO

Jogo no Estádio da Avenida. Árbitro: João Mesquita (Porto).

Espinho — Silvino; Canelas, Nogueira, Almerindo e Eliçeu (Artur, aos 30 m.); Da Rosa (Abreu, aos 75 m.); João Carlos e Manuel Jorge; Luís Manuel, Zé da Pinta e Hermínio.

Lourosa — Zé Manel; Camões, Belinha, Costa e Nelinho; Castro, Afonso (Zé Fernando, no início da segunda parte), Ezequiel (Gil, aos 66 m.) e Zé Pedro; Cirilo e Cardoso.

Zé da Pinta (5, 22 e 49 m.).

Os primeiros quarenta e cinco minutos foram de inteiro domínio dos locais, que tentaram jogar sempre pelos flancos para melhor ladearem a defesa adversária. Esse futebol solto e rápido acabou por lhes valer dois golos e mais uma mão cheia de oportunidades. Por sua vez o Lourosa só aos vinte e um minutos esteve à beira de marcar, quando o árbitro erradamente se decidiu em assinalar um castigo máximo contra o Espinho. Silvino defendeu a penalidade e repôs a verdade. A ganhar por 2-0 ao intervalo,

os espinhenses abrandaram o ritmo na segunda parte permitindo que o Lourosa equilibrasse o encontro. Esse equilíbrio também o foi no marcador, um golo para cada lado, se bem que o do Lourosa tenha sido obtido na conversão de um «penalty» de novo mal assinalado pelo juiz da partida, que fez um péssimo trabalho durante todo o jogo.

De assinalar a presença nas bancadas de António Simões, novo técnico do Espinho, Manuel José, Teles Roxo e Moínhos (futuro técnico adjunto dos «tigres»?)

FIM DE SEMANA DESPORTIVO

VOLEIBOL

Seniores — AAE, 1 — Nun'Alvares, 3
Juvenis — AAE, 3 — Nun'Alvares, 0
Orfeão da Feira, 0 — AAE, 3
Iniciados — AAE, 3 — Fiães, 0
AAE, 1 — Sto. Tirso, 3
Veteranos — SCE, 3 — CDUP, 2
Seniores — SCE, 3 — F. C. Porto, 0
A. S. Memede, 1 — SCE, 3
Iniciados — SCE, 3 — Guifões, 1
Iniciados Fem. — Esc. Esmeriz, 3 — SCE, 0

Precisando apenas de ganhar um «sets», os seniores da AAE, foram os campeões da sua série, a uma jornada do fim do torneio AVF. Os juvenis continuam sem conhecer o sabor da derrota. Vencendo a sua série, da fase final, aguardam o sortelo para a última fase para apuramento do campeão nacional. Quanto aos iniciados, nota-se um evoluir da equipa.

Com os resultados favoráveis deste fim de semana, o «seis» principal do SCE, demonstrou uma vez mais estar em boa forma. Se nas Antas e em Matosinhos, o árbitro, sr. João Cantarino, tivesse tido uma actuação correcta (e não habilitada), a esta hora o Espinho poderia estar a ganhar a revalidação do título nacional. Os veteranos continuam, por sua vez, a dar boa conta de si.

ANDEBOL

Veteranos — Senhora da Hora, 16 — SCE, 17

HÓQUEI EM CAMPO

Camp. Nac. II Divisão — Leixões, 1 — AAE, 0

HÓQUEI EM PATINS

Torneios de Encerramento
Seniores — Carvalhos, 6 — AAE, 5
Juniões — AAE, 6 — Académico, 8
Infantis — Sanjoanense, 9 — AAE, 4
Iniciados — Sanjoanense, 6 — AAE, 2

Os seniores da AAE, frente à forte equipa dos Carvalhos, não conseguiram evitar a sua 1.ª derrota neste torneio. Os juniores, decididamente, não acertam o «patim». As equipas mais jovens, fizeram o possível, perante a sempre difícil Sanjoanense. No hóquei, a AAE, teve um fim de semana, francamente negativo.

Digressão do CAE

UM ÊXITO TOTAL!

O Clube Académico de Espinho deslocou-se de 14 a 22 do corrente à França e Bélgica onde disputou quatro jogos de futebol com equipas de núcleos de emigrantes portugueses naqueles países. Mais que alguns jogos de futebol, houve acima de tudo uma confraternização desportiva e de amizade.

Foi um êxito sócio-desportivo total esta viagem do CAE por terras onde labutam milhares de portugueses, que desta maneira simples tiveram oportunidade de matar saudades do seu país distante e ao mesmo tempo, rever alguns amigos.

As comunidades portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo dão tanta importância a estes acontecimentos, que no jogo de Paris, entre o Grigni e o Académico, até relato houve. O mesmo foi feito pela Rádio Clube Português através do locutor Cadete, um amigo de Espinho, que se encontra a trabalhar naquela emissora.

Tanto na Bélgica como na França, a comitiva do Clube Académico de Espinho foi sempre bem recebida pelos responsáveis dos núcleos de emigrantes, que sempre tiveram a maior preocupação de acolher condignamente a caravana ida de Portugal. Esse acolhimento teve a sua expressão máxima em Paris, trabalham muitos espinhenses na capital francesa, onde desde as instalações desportivas aos hotéis tudo era do melhor. Na capital francesa estiveram também presentes dois ranchos folclóricos que deram outro brilho à festa que se quis bem à portuguesa. A festa contou com a presença do presidente da Câmara de Grigni, que aproveitou para através do CAE endereçar uma mensagem com desejos de progresso e bem-estar a todos os espinhenses.

No final não faltaram novos convites para o Académico regressar para o ano, podendo inclusivamente haver algumas surpresas uma vez que clubes federados, também já endereçaram os seus convites ao clube espinhense.

Muito embora os resultados não fossem o mais importante, aqui ficam para registo: F. C. 25 de Abril, 3 — CAE, 3; Clube

ATLETISMO

Rosa Silva e Jorge Teixeira vencem no Porto

Os atletas do CAE, Rosa Silva (juniores femininos) e Jorge Teixeira (juvenis masculinos) foram os vencedores individuais nas provas de atletismo em que este clube tomou parte no passado domingo em Contumil.

A secção de Atletismo do CAE cada vez sente mais dificuldades em participar em provas. Não tem condições de transporte e quando arranja algum amigo que o faça, neste sentido, tem problemas.

Referimo-nos ao senhor Leitão (pai) que graciosamente tem transportado os atletas, sendo desta vez atuado pela brigada da GNR. Claro que o clube é que paga. Até quando isto?

BREVES

A IRONIA

«Congratula-me muito, saber que V. Ex.ª têm sentido muito a minha falta. De qual, quer modo eu perguntei e tinham-me dito que apenas deveria estar presente na primeira sessão da Assembleia. Se calhar fui mal informado». Lito Almeida.

DAR OU NÃO DAR A LUZ

«Comigo não se constrói clandestinamente. Só se eu não tiver conhecimento e ligar a luz a uma casa clandestina é um pouco o estar a legalizar o ilegal. Uma senhora não está grávida um bocadinho. Ou está grávida ou não está». Lito Almeida.

DIGNIDADE OU HUMOR?

«Considero no mínimo infeliz a comparação que o Presidente faz entre uma casa clandestina e a gravidez. A sua intervenção é atentatória da dignidade da mulher». Saudade T. Lopes.

«O minha senhora não me faça chorar. Peço-lhe desculpa do meu humor não estar hoje no seu melhor, mas acredite que a mulher é uma «coisa» que eu considero muito». Lito Almeida.

ADVOCADA EM CAUSA PRÓPRIA

Saudade Lopes recomendava que as reuniões da AM se realizassem como de costume às sextas-feiras, e que o Presidente (Ferreira de Campos) estava a marcar as sessões sempre nos restantes dias da semana. Dulce Campos, mulher do Presidente não concordava e assim disse: «A recomendação é pelo menos uma desalegância para com o Presidente. (o mesmo que dizer para com o meu marido) A tolerância excessiva que todos lhe conhecem (ao meu marido) não permite que se pense que existe qualquer propósito na escolha dos dias. Reunir à sexta-feira pode levar as sessões a terminar muito tarde. Se trabalharmos mais, isto vai mais depressa». A insuspeição da sr.ª degutada levou ao comentário «Está a controlar o marido».

QUESTÃO DE COERÊNCIA

«Como podem as polícias fiscalizar as construções clandestinas, se até um GNR veio à Câmara pedir para construir clandestinamente?» Perguntava Madureira Gil, a propósito de uma proposta de Luís Gomes, do CDS. Tal caso aconteceu, segundo Carvalho e Sá. A minha terra tem encanto. Um GNR construiu clandestinamente em Paramos, mas nas outras freguesias também outros polícias o fizeram. (gargalhada geral). Não se riam, há...

PSD JOGA À DEFESA

Brevemente serão tornadas públicas as condições do concurso público para a concessão da zona de jogo de Espinho. Deverá assim a Câmara estudar as melhores condições para a defesa dos interesses de Espinho, matéria que terá de trazer à Assembleia, que por proposta da APU foi aprovada.

PSD — TUDO -AMEN-

O PSD, partido do Governo e da Câmara, deixou de trazer a plenário, propostas suas e a que nos tinha habituado, passando

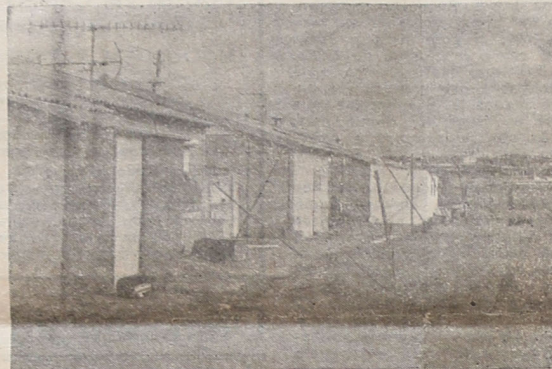
mente ao parque da cidade e ao complexo desportivo», requeria Luís Gomes do CDS. Nem os expropriados, nem a Câmara tem beneficiado com a actual situação». E a sua recomendação passou por unanimidade pelo que deverá subir a plenário proximamente todo o problema. «A Câmara anterior tinha encarregado o seu advogado para instruir novo processo, agora sem os vícios de forma do primeiro e mal vai esta Câmara se não der continuidade a tudo o que já foi feito e gasto» defendia Madureira Gil.

cruzamento da rua 33 com a avenida 24, será aquela zona mais bem iluminada bem como toda a rua 2. Para Teixeira Lopes não será a iluminação que acabará com a prostituição mas eliminando as suas causas. Por outras palavras tal medida apenas mudará a zona para qualquer outro lugar mais escuro.

A Câmara foi ainda autorizada a recorrer ao ajuste directo para a realização da Estação de Tratamentos de Esgo-

tos, por forma a acelerar o processo que lhe permitirá ainda no corrente ano obter da CEE a fundo perdido a verba de 40 mil contos. Foi ainda eleito Manuel Faria como representante das Juntas de Freguesia de Espinho na A.N.M. (Associação Nacional de Municípios). Não vingou a proposta da APU para que o custo dos parcometros a colocar em Espinho fosse de 5\$00 por cada 20 minutos. Serão 5\$00 sim, mas apenas por 10 minutos.

assembleia municipal



HABITAÇÃO: AINDA UM PROBLEMA

a ser apenas e só um defensor do executivo, encontrando sempre as desculpas para as faltas daqueles, e as defesas ainda que fracas e ténues das insuficiências de toda a Câmara. Perdeu assim criatividade e poder crítico. Por outro lado, a falta de sessões públicas e abertas por parte da Câmara (reuniões que às vezes até nem se fazem por falta de quorum) segundo afirmou Teixeira Lopes, permitem pensar que o PSD é um quando poder e outro como oposição, e que se vem limitando por sistema acusar os outros partidos de «intromissão nas decisões do executivo». A juntar a tudo isto as ausências de Lito Almeida, remediada apenas na última sessão, onde apareceu de alguma forma como que a querer puxar as orelhas aos deputados pelas críticas feitas às suas faltas, não tem permitido a necessária informação que é devida ao órgão fiscalizador do executivo.

COMPLEXO DESPORTIVO VAI SUBIR A PLENÁRIO

«Chegou a altura de se fazer o ponto da situação relativa-

O DEFINITIVO É O PROVISÓRIO

Atentas às palavras do Presidente da Câmara (ver Breves) será agora mais difícil a ligação da água e da luz às casas clandestinas. Não passou uma proposta do CDS nesse sentido, que teve a aliança dos votos contra do PSD e do PRD. Rolando de Sousa estará a estudar uma proposta de resolução para o problema das clandestinas, tentando viabilizar o que for possível, mas evitando de futuro a sua proliferação. A APU é sensível a este problema. Embora nunca tenha prometido uma casa a cada português, paleio de alguns só para enganar os papalvos. Pensamos que uma pessoa só constrói clandestinamente (salvo exceções) por não poder construir legalmente, e tem necessidade de habitação. O PRD que votou contra a ligação da água e da luz entende que é necessário acabar com o que diz, existe em Portugal e que é «não há nada mais definitivo neste País que o provisório».

Também por proposta do PRD e no sentido de evitar os «conflitos sociais» (sic) existentes no

à margem

A última reunião da Assembleia Municipal fez-nos reflectir sobre atitudes que por vezes os eleitos tomam no exercício das suas actividades autárquicas.

Nessa reunião, o sr. Presidente da Câmara teve uma intervenção que não primou pela elegância, pelo menos.

Referindo-se a críticas feitas por eleitos de todas as bancadas, pela sua ausência em anteriores reuniões daquele Órgão enveredou por uma ironia e pretense humor, de mau gosto, para não dizer de menos respeito pelos eleitos ali presentes, porque acreditamos que não seria essa a sua intenção.

Mas, se a intervenção do sr. Presidente não foi feliz, também alguns dos eleitos, e felizmente houve excepções, não se comportaram como deviam mas

antes como se fossem espectadores que se divertem, rindo com os termos da oratória e com os apartes, quasi justificando uma intervenção menos prestigiante para os Órgãos Autárquicos do concelho.

Julgamos que há que arrapiar caminho.

Será bom que se reflecta e se eliminem atitudes que em nada contribuem para o respeito que deve existir entre aqueles que foram eleitos pelo povo para debaterem ideias, na defesa dos seus interesses mas com elevação e dignidade.

E que o desrespeito mútuo não é desejável nem vantajoso para o regular funcionamento dos Órgãos Autárquicos democraticamente eleitos, que é afinal o que verdadeiramente interessa.

10.º Aniversário da Nascente

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO

«Mário Gin - Tónico»

por

Mário Viegas

Sexta-feira, 30, às 22 horas

no Salão da Piscina

Entradas:	Não-Sócios	200\$00
	Sócios	100\$00

Rádio Espinho de novo no ar

Espinho terá, a partir do próximo dia 16 de Junho, emissões de uma rádio local: a Rádio Espinho retomará as suas emissões diárias, com um grupo de colaboradores entre os quais se contam espinhenses ligados à comunicação social local e ainda um vasto grupo de jovens que se estão a iniciar nestas andanças.

No dia da Cidade, a Rádio Espinho estará no ar a partir das 10 horas da manhã até à 1 hora do dia 17. Ao longo destas 15 horas, muita música, reportagens, serviços noticiosos, entrevistas, depoimentos e concursos, preencherão a emissão, que é, ao mesmo tempo, uma forma de comemorar o 13.º aniversário da elevação de Espinho a cidade. Esteja atento!

o fechar

Mare Viva

PORTO PAGO

Rebaldadores da Câmara Municipal de Espinho
4 500 ESPINHO